

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 28 . Nº 603 . 12 de Outubro de 2018





Mais 60 crianças nas Creches e no Pré-Escolar PÁG. 03

Acolhimento de crianças e jovens PÁG.04

Esposende e Barcelos valorizam Rio Cávado PÁG.05

PCP preocupado com pescadores PÁG.08

Freguesias PÁG.09

Rotary Clube de Esposende PÁG.10

17 mil visitas ao Centro Marítimo e Museu Marítimo de Esposende



PÁG. 03

Estação Radionaval de Apúlia e Forte S. João Baptista entregues ao Município de Esposende



PÁG. 07

PUB

CA Express

TUDO O QUE VALORIZA, EM MENOS DE NADA.

Abra Conta no Crédito Agrícola com o seu Cartão de Cidadão e receba de imediato o seu Cartão de Débito personalizado.

NPERMAÇÕES NA ADÉNCIA OU LINHA DIRECTA.

808 20 60 60
Alexidorento 24/cia, personantado 7 a 67 ficas 800
at 2530.30 Sabelos (chimegos fe festedas (tilh is 23h
www.creditoagricola.pt





Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 21 de Outubro - Apúlia - 9h00 - 12h30

> 31 de Outubro - Palmeira de Faro - 15h30 - 19h30

CURVOS



Adosinda Figueiredo de Sousa **Matos Martins Viana**

AGRADECIMENTO

A família, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Curvos, 12 de outubro de 2018

A FAMILIA Agência Funerária de Esposende Lda.

Capitania do Porto e Polícia Marítima de Viana do Castelo têm novo comando

Luís José Matias, capitão-de-fragata da classe de Marinha, foi nomeado para o comando da Capitania e da Polícia Marítima (PM) de Viana do Castelo, conforme indica a Portaria n.º 437/2018, publicada em Diário da República n.º 170/2018, Série II, de 04-09-2018. O novo comandante, que veio substituir Raúl Pato Risso, tomou posse no passado dia 24 de setembro.

Lembre-se que o espaço de jurisdição da Capitania de Viana do Castelo vai desde o Forte do Cão até à foz do rio Alto, incluindo as águas interiores não marítimas do Rio Lima, até à linha da igreja de Vila Mou à torre da igreja de Santa Maria de Geraz do Lima, e do Rio Cávado, até à primeira ponte.

A nossa sala de visitas

S

a

sourad

0

Hoje lembrei-me do que é hoje da nossa sala de visitas que é o Largo Rodrigues Sampaio, antigamente a sala de visitas da então vila era a praça do Município. Lembro-me ainda daquela praça, com gradeamento, e das três entradas ladeadas de pedra trabalhada com a "eira" interior, onde os notáveis (a elite) daquele tempo faziam picadeiro, de braço dado, com conversas longas num vai-vem de norte para sul e vice-versa. No exterior daquela praça, cavaqueava a classe trabalhadora, ora encostado ao gradeamento, ora à porta do café frequentado por aquela classe, que era o café Havaneza, o da "Elite" era, do outro lado da rua, a Primorosa. Com a destruição daquela praça (mais uma cagada feita por gente que não era de Esposende) e com o rodar dos "tempos", o ponto de reunião passou para o Largo Rodrigues Sampaio, onde os "cavaqueadores" se instalam mais confortavelmente em bancos ou nas esplanadas dos cafés, matando assim o tempo de ócio. Então o Largo Rodrigues Sampaio passou a ser a nossa sala de visitas. Muitos dos eventos de verão têm lugar neste Largo, assim como as feiras de artesanato, fumeiro e velharias. Lembro-me bem das metamorfoses pela qual este Largo passou. Desde criança, sempre conheci o monumento a Rodrigues Sampaio neste Largo e, em boa verdade se diga, já conheci este monumento mais luxuoso e valioso, antes de ser despojado das suas valiosas grades de bronze, mas também já o conheci cercado de arame farpado, aquando da retirada daquele gradeamento. Já viram a inteligência do mentor do "projecto"?! Lembro-me daquele busto no centro daquele Largo, no meio de uma circunferência, e da deslocação mais para poente e, passados alguns anos, foi deslocado para nascente, onde hoje se situa. Quando estava no centro do largo, dizia-se que era o fiscal da feira quinzenal, hoje há quem diga que controla a entrada dos fiéis na nossa matriz. Que mais irá acontecer a este ilustre estadista? Lembro-me da bomba de gasolina da Vacum, instalada neste largo, e da Elvirinha, que coxeava duma perna, que era a empregada de serviço desta bomba. Mais tarde seguiu-se a implantação do monumento do pescador, a poente, que surgiu com nova reestruturação deste Largo. Agora, mais recentemente, surgiu uma infeliz homenagem ao bombeiro piloto. Está prometido um monumento a homenagear os combatentes. Será que vai também ser implantado neste Largo? Espero que não, senão a sala de visitas passa a ser uma exposição de bonecos! Escusado será dizer quem foi Rodrigues Sampaio, porque a biografia deste nosso conterrâneo já é bem conhecida de todos.

Agora vamos apontar o dedo, por exemplo, à praça do Farol, das Lampreias ou lá o que é. A Casa Grande mandou iluminar a entrada para o areal da praia, mas esqueceu-se de mandar iluminar as traseiras do topónimo Esposende, que está em completa escuridão, e onde as pessoas aproveitam essa escuridão para mijar no canto do paredão ou então arriar a giga. O cheirete que se faz sentir naquela zona não convida ninguém a passar o "paralelo 38"

Agora sim! A tão badalada e necessária passadeira

para peões, no topo sul da rua Adriano Vieira, já lá está. Custou, mas sempre ouvi dizer que água mole em pedra dura tanto bate até que fura! É um sinal de que os reparos não caem em saco roto. Parabéns para à Casa

Por incrível que pareça, as pirâmides da capela do Sr. dos Aflitos desapareceram vai a caminho de três anos e ninguém sabe delas. Mais uma caso para o "Olho Vivo" investigar, para que o povo esposendense saiba onde é que elas param e porque é que não são repostas no

Também desapareceram alguns pinos de separação, entre a Praça do Município e a rua Rodrigues Faria, e muitos abusadores já aproveitam para estacionar os carros naquela Praça. Não leva muito tempo que aquele lajeado apareça todo "cagado" de óleo, como o lajeado de certas ruas pedonais da cidade que estão todos borrados de óleo.

O farol que estava todo ferrugento, apareceu de fato novo pintadinho de vermelho. Pudera... tinha que agradar ao senhor Secretário de Estado e para não causar impacto visual negativo. Seria bem vinda a visita de um senhor Secretário de estado às marinas que estão a cair de podres. Vejam lá se arranjam isso, nem que seja atraído por um prato de polvo da pedra. Seria bom ele reparar na beleza daqueles equipamentos também com

Sim, sim, eu já sei, a anedota vem já.

É aniversário de Tiago, então sua esposa decide surpreendê-lo e leva-o a um clube de strip.

Já no clube o porteiro disse:

- Boa noite, Sr. Tiago! Como tem passado? A esposa ouvindo pergunta ao marido:
- Como é que ele te conhece? Responde o Tiago:
- Jogámos bola juntos!
- Então o Barman também pergunta
- Vai de Black hoje Tiago?

A esposa volta-se para o marido e pergunta de novo:

- E esse conhece-te de onde? Responde o Tiago:

- Ele é da equipa de boliche, amor!

- Seguju-se a interpelação da Stripper mais gostosa:
- Tiaguinho, vou fazer hoje aquela dancinha especial, que você gosta tanto, meu bem!

A esposa, nervosa, arrasta o Tiago para o táxi. Já dentro do táxi pergunta o taxista:

Tiagão, é para o mesmo motel??? Você hoje escolheu uma putinha feia hein? Já foi melhor!!!

Tiago faleceu às 00h09. Tal foi o susto!!!

Oremos Não acreditam?

Sensibilização dos jovens para problemática do Bullying

No âmbito do seu projeto da Prevenção da Violência e com o intuito de assinalar o Dia Mundial do Combate ao Bullying, que se comemora a 20 de outubro, o Município de Esposende vai promover a apresentação da peça de teatro "Bullying - Uma História de Hoje", de David Carronha, pela companhia ContraPalco Produções de Teatro. Esta iniciativa, que se traduz num complemento ao projeto PES (Promoção e Educação para a Saúde) que é desenvolvido nas escolas, decorrerá no próximo dia 17, no Auditório Municipal de Esposende, abrangendo cerca de 450 alunos do 3.º ciclo e secundário.

Através de uma experiência teatral próxima da linguagem que utilizam no seu dia-a-dia, os jovens serão confrontados com temas de uma ex- mas sim de todos os dias do ano e de todas as pessoas.

Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira

Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax +351 253 964 836 Telemóvel +351 966 342 893

email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt

trema importância no seu desenvolvimento enquanto seres humanos, ajudando-os a abordar problemas sociais, descobrir soluções novas e teatralizar pontos de vista.

O Dia Mundial do Combate ao Bullying visa consciencializar a população para esta forma de violência, apoiar e incentivar as vítimas a denunciarem estas graves situações e encontrar formas de as prevenir. Segundo a UNICEF, um em cada três jovens do mundo, entre os 13 e os 15 anos, é regularmente vítima de bullying na escola. Esta data é um alerta internacional para esta problemática, sendo certo que a luta contra o bullying não é uma tarefa de um dia, nem de um grupo de pessoas,



12 Outubro



website: www.forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimo@forum-esposendense.pt

NIPC: 502416360

Direcção do Forum Esposendense **Bimensal**

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar, Elsa Teixeira e Susana Torre

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Luís Cóchinha.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira Impressão: Graficamares, Lda. - Amares Nº de Registo: 114969/90 Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

PT50 0046 0127 0060 0251 2147 9

2018

No ano letivo 2018/2019 há mais cerca de 60 crianças das valências de Creche e de Educação Pré-Escolar, no concelho de Esposende

Na edição n.º 602, de 28 de setembro passado, divulgámos números e informações sobre o início do ano letivo 2018/2019 e comparações com o ano letivo 2017/2018, nas escolas e jardins de infância da rede pública e também da Escola Profissional, no concelho de Esposende. Na edição de hoje publicamos números referentes às crianças que frequentam, no ano letivo 2018/2019, as valências de creche e da educação pré-escolar, nas IPSS's concelhias, bem como o número de crianças e jovens estudantes acolhidos, em regime de ATL, por essas IPSS's, por Juntas de Freguesia e pela ONG, Associação Esposende Solidário, fazendo constar igualmente números respeitantes ao ano letivo anterior. Entretanto, alertamos para o facto de os dados constantes dos quadros abaixo, relativos ao ano letivo 2018/2019, serem suscetíveis de, ao longo do ano, sofrerem alterações, para mais ou para menos.

CRIANÇAS NAS CRECHES DAS IPSS'S NO CONCELHO DE ESPOSENDE E NOS DIFERENTES SERVIÇOS DE ATL, EM 2017/2018 E 2018/2019

Nome das IPSS, de ONG e de algumas Juntas de Freguesia no concelho de Esposende	Números de crianças nas creches das IPSS e/ou ONG do concelho de Esposende				Crianças e jovens nos ATL, em diferentes Serviços concelhios	
	2017/2018	Finalistas 2017/2018	2018/2019	Finalistas 2018/2019	2017/2018	2018/2019
Ascra - Apúlia	49	22	45	22	76	76
Centro Social Juventude de Belinho	28	9	42	16	109	107
Centro Social da Paróquia de Curvos	33	13	33	15	88	77
Assinjepe - Esposende	28	10	28	15	0	0
Santa Casa da Misericórdia de Esposende	51	26	58	21	62	73
Santa Casa da Misericórdia de Fão	39	17	44	18	0	0
Centro Social e Paroquial de Fonte Boa	0	0	0	0	29	29
Acarf - Forjães	45	20	46	14	150	102
Centro Social e Cultural de Gandra	20	8	30	12	40	40
JUM - Marinhas	60	23	60	18	78	85
CICS — Palmeira de Faro	68	27	68	28	145	50
Centro Social Juventude de Mar	40	11	48	9	49	53
Grupo Ação de Solidariedade Social Antas	0	0	0	0	21	24
Associação Esposende Solidário/Vila Chã °	28	12	26	14	92	75
Associação Esposende Solidário/Belinho *	0	0	0	0	30	16
Junta de Freguesia de Gemeses	0	0	0	0	46	41
Junta de Freguesia Fão/Apúlia	0	0	0	0	0	69
Junta de Freguesia Fonte Boa/Rio Tinto	0	0	0	0	30	30
Junta de Esposende/Marinhas/Gandra**	0	0	0	0	151	170

Comparando o ano letivo 2017/2018 e o ano letivo 2018/2019, quanto às crianças das creches, constata-se que, este ano, há mais 39 crianças do que no ano anterior e mais 4 designadas de "finalistas", ou seja, aquelas crianças que, provindas das creches, entrarão na educação pré-escolar no ano letivo 2019/2020, cujo número total ultrapassa as 200 crianças. As três creches que este ano têm mais crianças inscritas são a do CICS, Palmeira de Faro, com 68, número igual ao do ano anterior; a da JUM, Marinhas, com 60 crianças inscritas, igual número ao do ano 2017/2018; e a da Santa Casa de Misericórdia de Esposende, com 58 crianças, mais 7 do que no ano passado. Este ano letivo há o total de 528 crianças nas creches das IPSS's e no ano escolar 2017/2018 o número total era de 489 crianças, portanto há este ano mais 39 crianças inscritas nas creches concelhias. Em comparação com 2017/2018, as três IPPS's que registam o maior número de aumento de crianças inscritas na creche são a CSJ de Belinho, com mais 14; depois a do CSC de Gandra, com mais 10; segue-se a do CSJ Mar, com mais 8 crianças. As únicas creches onde houve diminuição de crianças inscritas em relação ao ano anterior são as da ASCRA-Apúlia, com menos 4 crianças, e a da Associação Esposende Solidário, em Vila Chã, com menos 2 crianças.

CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NOS JARDINS DE INFÂNCIA DAS IPSS'S DO CONCELHO DE ESPOSENDE, EM 2017/2018 E 2018/2019

•	2017/2018	2018/2019	Diferenças	Crianças c/ 5 anos, em 2018/2019
CSJ de Mar – Mar	46	44	-2	15
JUM – Juventude Unida de Marinhas	20	15	-5 .	0
Assinjepe – Centro Infantil "A Gaivota" - Esposende	45	47	+2	24
JI da Santa Casa de Misericordia de Esposende	60	79	+19	21
JI da Santa Casa de Misericórdia de Fão	49	44	-5	13
ASCRA - Apúlia	49	45	-4	16
Centro Paroquial e Social de Vila Chã	29	34	+5	16
CICS - Palmeira de Faro	65	65	0	20

Quanto ao número total de crianças da educação pré-escolar no concelho de Esposende em 2018/2019 (cuios números das que frequentam os estabelecimentos da rede pública já foram divulgados na edição anterior, e que, recordando, no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira são 245 crianças, enquanto no Agrupamento António Rodrigues Sampaio, Marinhas, são 234) verifica-se que é de 852 crianças (nas IPSS's são 373 crianças e na rede pública são 479), ou seja há mais 18 crianças na educação pré-escolar do que no ano 2017/2018. O número de crianças finalistas, na valência da educação pré-escolar, portanto aquelas que, no ano letivo 2019/2020, entrarão para o 1.º ano, do 1.º ciclo do ensino básico, rondará as 300 crianças (176 provenientes da rede pública e 125 das IPSS's concelhias), mais cerca de 50 do que as que entraram no ano 2018/2019. Registe-se que continua a não haver a valência da educação pre-escolar, na rede pública, nas localidades de Esposende, de Mar e de Vila Chã. Finalmente, verifica-se que as três localidades do concelho com mais crianças a frequentarem a educação pré-escolar são: Esposende, com 126 crianças (79 no Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e 47 na Assinjepe - Centro Infantil "A Gaivota"); segue--se Marinhas, com 124 crianças (109 na rede pública e 15 na JUM); e depois Apúlia, com 97 crianças (52 da rede pública e 45 na IPSS ASCRA). As três localidades com o menor número de crianças na educação pré-escolar a frequentarem as suas instituições são: Gemeses com 10; sequem-se Antas e Rio Tinto ambas com 12 crianças, sendo que nestas três localidades as crianças frequentam a rede pública. Lembramos que há crianças do nosso concelho a frequentarem estabelecimentos da rede pública e sobretudo em IPSS's, em Instituições de outras freguesias de fora do concelho de Esposende.

Em resumo, se no global, e conforme informámos no jornal do passado dia 28 de setembro, no ano letivo 2018/2019 há menos cerca de 116 alunos, constata-se que, nas valências de Creche e de Educação Pré-Escolar, o número aumentou em cerca de 60 crianças, em relação a 2017/2018, facto que é bom indicador para os anos futuros e de que a população residente no concelho de Esposende tem aumentado.

Em próxima edição, tentaremos fornecer dados relativos ao Ensino Artístico no nosso concelho e dos Centros de Formação da ACICE e da ACIB, delegação de Esposende.

Centro Marítimo e Museu Marítimo de Esposende receberam cerca de 17.000 visitantes

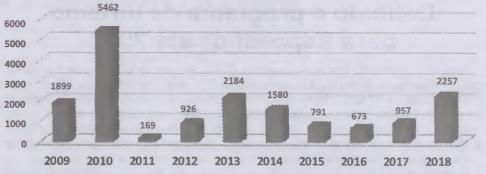
Como é do conhecimento da maior parte dos esposendenses, a Associação Forum Esposendense foi a Instituição que recuperou e remodelou o antigo edifício da Estação de Socorros a Náufragos de Esposende, cujas obras foram inauguradas em 19 de agosto de 2009. A partir desse dia, a Associação iniciou a prestação de um novo serviço público, em mais que uma vertente, como foi a de proporcionar outras atividades de cariz cultural. Assim, por se enquadrar no contexto em que escrevemos esta resenha, na Sala do 1.º andar e logo a partir do referido dia 19 de agosto de 2009, começou a funcionar o Centro Marítimo de Esposende, um espaço exemplar para pôr em evidência exposições temáticas. A primeira foi a exposição denominada "A Recuperação – Da Quilha ao Galope", em 2009. Depois, já em 2010, em maio, esteve patente ao público uma exposição de pintura do Mestre Adelino Ângelo. Seguiu-se, a partir de julho de 2010 a exposição fotográfica subaquática designada "Mar de Esposende", da autoria de Vasco Ferreira, que alcançou um sucesso inquestionável, aliás foi, até hoje, aquela que atraiu maior número de visitantes. Entretanto, em 2011 e em 2012, até à entrada em funcionamento do Museu Marítimo de Esposende, tutelado pela Associação, com inauguração em 20 de julho de 2012, no espaço onde até essa data funcionara o Centro Marítimo, foi um tempo sem exposições. Depois,

21 de julho de 2012, abriu a exposição "Do Rio ao Mar Largo". Em 31 de maio de 2014 abriu a exposição "Naufrágios na Costa de Esposende" e em 18 de agosto de 2016 foi inaugurada a exposição "A Construção Naval na Ribeira Cávado - Estaleiros de Esposende e Fão".

O Museu Marítimo de Esposende é um espaço museológico fundador da Rede de Museus do Mar de Esposende, MUMAR-E.



Total de Visitas



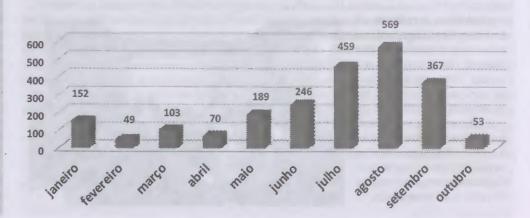
Para além das exposições em si, os visitantes do Museu podem também subir à denominada *Torre da Memória*, onde lhes é proporcionada a observação de registos fotográficos dos marítimos inscritos na delegação marítima de Esposende, entre os anos de 1893 e 1962, e fotografias das comunidades locais do concelho de Esposende. Aqui, a busca pelo possível antepassado tem-se revelado um sucesso entre os visitantes, não ficando atrás também a bela vista panorâmica, da cidade, do rio e do mar, que a subida à torre proporciona.

O Museu Marítimo de Esposende é um espaço dedicado ao desenvolvimento das mais diversas atividades culturais. Possui um auditório modernamente equipado e é dedicado à preservação da memória marítima do concelho. Desde a sua criação e abertura até à presente data, portanto, durante nove anos, o edifício recebeu a visita de milhares de pessoas, conforme pode constatar-se no gráfico acima. Convém referir que de janeiro de 2011 a maio de 2018 era necessário pagar entrada para visitar o Museu.



Sem querermos ser demasiado enfadonhos, vamos divulgar também o movimento mensal, ocorrido no ano de 2018, desde 1 de janeiro até 7 de outubro, conforme consta de outro gráfico.

Total de Visitas em 2018



farol

Esposende debateu "Os desafios do acolhimento residencial de crianças e jovens"

Nos dias 27 e 28 do passado mês de setembro, debateu-se, residencial, sendo que 9 são centros de acolhimento temporário em Esposende, a temática "Os desafios do acolhimento residencial de crianças e jovens: a necessidade de uma intencionalidade terapêutica do acolhimento vs. as novas exigências para quem cuida", num seminário promovido, no âmbito da Rede Social de Esposende, pela ASCRA - Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende e com o apoio do Núcleo de Infância e Juventude do Centro Distrital da Segurança Social de Braga. Direcionado para profissionais ligados ao Sistema de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Risco, este evento proporcionou a reflexão em torno do acolhimento residencial e sobre as implicações para a sua prática profissional.

Na sessão de abertura, a Vice-Presidente da Câmara Municipal e Presidente da CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Esposende, Alexandra Roeger, destacou a relevância deste seminário enquanto oportunidade para, com o contributo de investigadores e especialistas, debater as mudanças e outras perspetivas de intervenção, com vista a qualificar cada vez mais esta resposta social e que contribuam efetivamente para o bem-estar, autonomia, valorização e desenvolvimento pessoal das crianças/jovens. Alexandra Roeger aproveitou a oportunidade para referenciar o trabalho abrangente que tem vindo a ser desenvolvido no plano da Coesão Social pelo Município de Esposende e que contempla as várias franjas da população. Salientou que são projetos sustentados tecnicamente, devidamente enquadrados no Plano Estratégico para a Coesão Social e desenvolvidos ao abrigo da Rede Social de Esposende, enaltecendo, a propósito, a parceria entre as várias entidades e instituições envolvidas.

Também o Diretor do Centro Distrital de Braga do Instituto de Segurança Social, João Ferreira, sublinhou a pertinência do debate da temática do acolhimento residencial de crianças e jovens face aos desafios atuais e futuros. João Ferreira deu nota de que o distrito de Braga dispõe de 24 infraestruturas de acolhimentos

e 15 são lares de infância e juventude, com capacidade para 629 vagas, dando, assim, cabal resposta às solicitações deste território, contabilizando-se ainda 25 famílias de acolhimento, através da Associação Mundos de Vida. Aludindo às mudanças ocorridas ao nível do acolhimento residencial, o Diretor do Centro Distrital de Braga do Instituto de Segurança Social afirmou que um dos desafios passa pela qualificação, que "deverá ser conjugada com a intencionalidade terapêutica e a exigência de quem cuida".

Na qualidade de Presidente da Direção, João Figueiredo, referiu que a ASCRA foi fundada em 1990, sendo uma IPSS (Instituição Particular de Segurança Social), com sede em Apúlia. Como respostas sociais possui creche, jardim-de-infância, centro de atividades de tempos livres, centro de dia e serviço de apoio domiciliário. Em 2003, a instituição abraçou um novo desafio, com uma nova resposta social vocacionada ao acolhimento residencial - Centro de Acolhimento Temporário Emília Figueiredo. Desde o início da intervenção desta casa de acolhimento foram trabalhados 175 processos de promoção e proteção, acompanhando as crianças e jovens em risco, bem como as suas famílias, e definindo para todos projetos de vida securizantes e adequados às suas necessidades. João Figueiredo notou que este é o único centro de acolhimento temporário do concelho, pelo que este seminário se afigura da maior importância, tendo mesmo superado as expetativas em termos de adesão. Concluiu, expressando o desejo de que este evento propicie a angariação de conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento de um trabalho mais profícuo.

Num primeiro painel, foi debatido "O retrato atual da promoção e proteção: a representatividade da medida de acolhimento residencial e o atual perfil dos acolhidos", por Dulce Couto, Secretária da CPCJ de Esposende, e Vasco Oliveira, Psicólogo dos Serviços Centrais do Instituto da Segurança Social, com moderação da Vereadora da Coesão Social e Presidente da CPCJ de

Esposende. Ainda no período da manhã, debateu-se "A medida de Acolhimento Residencial de crianças e jovens: necessidades de intervenção", com Rui Godinho, Psicólogo, Diretor de Infância e Juventude da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e Laura Magalhães, Psicóloga, Investigadora do CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança, da Universidade do Minho. O painel teve moderação de Elisabete Vinha, Diretora Técnica do Centro de Acolhimento Temporário Emília Figueiredo da ASCRA.

Já no período da tarde, sob a moderação de Amélia Viana, Diretora da ASCRA, decorreu o painel "A missão dos profissionais das casas de acolhimento: os novos desafios para quem cuida", tendo como intervenientes Mariana Negrão, Investigadora e Docente na Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto, e António Santinha, Diretor da Unidade de Apoio à Autonomização da Direção de Infância e Juventude da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa.

No dia 28, os trabalhos decorreram na Casa da Juventude, com o Workshop "Cuidar de quem cuida", a cargo de Sandra Afonso, Educadora Social na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Formadora na área do acolhimento residencial.



Definido o programa de turismo para Esposende até 2022

"Natureza", "Economia Azul" e "Comunidade, Cultura e Criatividade" são os eixos estratégicos do Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo de Esposende 2018/2022, apresentado pelo Município, em sessão realizada no Centro de Informação Turística (CIT), no passado dia 28 de setembro. Tendo por base o trabalho desenvolvido no plano turístico pelo Município desde 2006, ano em que foi elaborado o diagnóstico estratégico do turismo de Esposende, o documento traça o caminho e as ações a desenvolver até 2022, tendo em consideração as diretivas emanadas a nível internacional e nacional.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, afiançou que Esposende continuará a apostar no desenvolvimento de projetos e investimentos em infraestruturas e equipamentos estruturantes, com vista ao desenvolvimento e crescimento do turismo local. Citou, a propósito, alguns projetos de regeneração urbana em curso e em perspetiva, entre os quais a requalificação do Largo Rodrigues Sampaio, do Mercado Municipal, da Alameda do Bom Jesus em Fão e do edifício Pérola em Apúlia. Aproveitou o ensejo para realçar os projetos a desenvolver na Estação Radionaval de Apúlia e no Farol de Esposende, imóveis que nesse mesmo dia passaram para a posse do Município.

O Vereador do Turismo e das Atividades Económicas, Sérgio Mano, sublinhou o crescimento exponencial do turismo local e apresentou dados do CIT que comprovam um aumento, em 2018, de 17% de hóspedes e de 13% de dormidas, associando estes números aos Caminhos de Santiago. O alojamento em unidades hoteleiras registou um aumento de 30% face a 2017, situando-se o tempo médio de estado nos 2,24/dias. Relativamente à proveniência dos turistas a maior parte provém da vizinha Espanha, seguindo-se a França, e, em terceiro lugar, o Reino Unido e a Alemanha. Os dados comprovam um volume de faturação de 6% e de exportações de 18%, sendo que o desemprego não ultrapassa os 4,75%, "reflexo da dinâmica empresarial local", frisou o Vereador do Turismo e das Atividades Económicas. Aludindo ao bom momento turístico que Esposende atravessa, Sérgio Mano afirmou que importa unir sinergias, apostar em fatores diferenciadores e criar experiências únicas aos turistas.

A apresentação do Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo de Esposende 2018/2022 esteve a cargo do consultor da Câmara Municipal para o Turismo, Luís Ferreira, que, como nota prévia, referiu os planos e estratégias que, a este nível, têm vindo a ser desenvolvidos pelo Município desde 2006.

Tendo por base o slogan "Esposende, um privilégio da Natureza", o eixo "Natureza" assenta nos recursos naturais únicos, com destaque para o Parque Natural Litoral Norte, e na necessidade crescente da sua valorização e o surgimento de ofertas cada vez mais procuradas.

A "Economia Azul" direciona-se para o crescimento do turismo náutico, dado que Esposende é terra de rio e mar com reconhecimento internacional do seu potencial e assumidamente com investimento relevante nas indústrias e nas práticas do turismo náutico.

O eixo "Comunidade, Cultura e Criativa" preconiza a aposta nos Caminhos de Santiago, com destaque para o Caminho Português da Costa, a valorização dos recursos patrimoniais,

arquitetónicos e culturais. A aposta nas tradições, festas e romarias e a polarização dos eventos, conduzem a uma aposta crescente da cultura ao serviço do turismo e no incremento da qualidade de vida da comunidade. A valorização das artes tradicionais, a aposta na gastronomia e no turismo criativo posicionam Esposende como um destino inovador e empreendedor.



Musicórdia MMXVIII

No âmbito da atividade musical Musicórdia, teve lugar, no dia 30 do passado mês de setembro, mais um concerto, que promoveu o diálogo e o cruzamento entre diferentes dimensões do nosso património coletivo. Através da música quinhentista da Ibéria e da Flandres, interpretada sob práticas historicamente informadas pelo ensemble "O Bando de Surunyo", evocou-se o naufrágio de Belinho, que reportará àquele período.

No espaço da Igreja da Misericórdia de Esposende, cuja fundação remonta ao mesmo período, emergiram 4 das cerca de 700 peças já recolhidas, que, durante aproximadamente 5 séculos, repousaram nas profundezas do Atlântico e que compunham parte da carga de um navio de construção ibérica, com suposta proveniência de um porto da

O concerto foi comentado por Ana Paula Almeida, do Serviço de Património Cultural do Município de Esposende, e por Hugo Sanches, diretor artístico do ensemble convidado, que fizeram uma autêntica visita guiada por entre as memórias e vivências da época, tendo por base, respetivamente, os achados do navio e as obras e contexto musical e artístico da época. Uma experiência multissensorial altamente estimulante!

A MusiCórdia regressa no próximo dia 28 de outubro, com um concerto de Harpa a solo, pela harpista Eleonor Picas





Fórum Inovação, Ambiente e Economia Circular

A ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, organizou um Fórum Temático, que se realizou no passado dia 25 de setembro, no Auditório do Forum Rodrigues Sampaio, em Esposende, que reuniu a presença de muitos interessados, tal o tema em destaque e a qualidade dos oradores.

Estiveram presentes e fizeram intervenções muito oportunas o Presidente da CIM Cávado, Dr. Ricardo Rio; o Vice-Presidente da CEDRAC/Presidente da ACICE, Dr. José Faria; o Eng. Carlos Pimenta, Presidente do Fundo NovEnergia, que, no painel em que participou, abordou a Te-

mática do Ambiente; o Dr. Rui Morais, Presidente do Conselho de Administração da AGE-RE e BRAVAL, que, no painel teve o enfoque na Temática da Economia Circular, painel que foi moderado pelo Dr. José Marques da Silva, CEO da FI-NANCEXXI.

Encerrou a jornada de trabalho o senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqto Benjamim Pereira.



12 Outubro

2018

Debate sobre a Lei da proibição do abate animal

O Município de Esposende promove hoje, dia 12 de outubro, um seminário subordinado ao tema "Lei da proibição do abate: uma ameaça ou oportunidade?". Esta iniciativa insere-se no Plano Estratégico Municipal para o Bem-Estar Animal, tendo em conta o paradigma atual nesta área, nomeadamente a exequibilidade da lei e as implicações para a saúde pública.

Com o objetivo de traçar um cenário sobre a realidade atual, pretende-se num primeiro painel efetuar um enquadramento legal sobre a lei de proibição do abate de animais, contando para o efeito com a presença da Subdiretora Geral da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Graça Mariano, que aborda o tema "A Lei de Proibição do Abate de animais | Enquadramento legal", de Ricardo Lobo, Membro da Direção da Associação Nacional de Médicos Veterinários dos Municípios, que falará sobre "A Lei de Proibição do Abate de animais | Contexto e realidade" e Sónia Miranda, Membro do Conselho Diretivo Ordem dos Médicos Veterinários, que abordará a temática "O papel da OMV como parte integrante de uma possível resposta para este novo paradigma". No final da manhã é constituída uma mesa redonda que centra o debate neste tema, apresentando a visão e as ideias dos diferentes interlocutores, contando para o efeito com representantes da Câmara Municipal de Esposende, da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, da Associação Nacional de Médicos Veterinários dos Municípios, da Ordem dos Médicos Veterinários, da Câmara Municipal de Oeiras e do Canil Intermunicipal de Ponte

Já no segundo painel e no período da tarde serão apresentados alguns projetos que se destacam ao nível das boas práticas nesta área, nomeadamente a Embaixada da Holanda, que apresentará o projeto "Holanda, oficialmente país sem animais de rua", a Câmara Municipal de Oeiras, através do seu vereador, Nuno Neto, apresentará o projeto de promoção da qualidade de vida e bem-estar dos animais e, a concluir, o Plano Estratégico para o Bem-Estar Animal: plataforma colaborativa para socorro de animais feridos de Esposende, com a participação dos Bombeiros Voluntários de Fão, do Serviço Veterinário Municipal e Clínicas Veterinárias associadas.

O seminário decorre no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio e a participação é gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória, em: http://www.municipio.esposende.pt/pa-

A este evento será, ainda, associada uma "cãominhada", a realizar no próximo domingo, dia 14 de outubro, pelas 10H00, tendo como local de partida o parque situado em frente às piscinas municipais. Esta atividade é aberta a toda a população e pretende sensibilizar para a problemática do abandono de animais e a importância da sua adoção.

"Vamos à Escola dos Grandes!" Comemoração do Dia Europeu do Desporto

O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio iniciou, no dia 28 do passado mês de setembro, o projeto "Vamos à Escola dos Grandes", com a comemoração do Dia Europeu do Desporto.

Este projeto tem como principais destinatários os alunos do 4º ano de escolaridade que frequentam as EB1 do Agrupamento e é composto por várias atividades a realizar ao longo do ano letivo.



A primeira atividade realizou-se no referido dia 28, na Escola Básica António Rodrigues Sampaio, que acolheu os 130 alunos do 4º ano do Agrupamento, para assinalar o Dia Europeu do Desporto.

Para além de outras atividades físicas, os alunos experimentaram as modalidades do Desporto Escolar oferecidas pelo Projeto do Desporto Escolar neste Agrupamento.



"Estratégias para a promoção de uma alimentação saudável em contexto escolar"

No âmbito do Plano Municipal de Promoção da Saúde e com o intuito de assinalar o Dia Mundial da Alimentação, que se comemora a 16 de outubro, o Município de Esposende, em colaboração com o ISAVE - Instituto Superior de Saúde e o ACES Barcelos/Barcelos, vai realizar um seminário subordinado à temática "Estratégias para a promoção de uma alimentação saudável em contexto escolar". A iniciativa decorrerá no dia 16 de outubro, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende, e é dirigida à comunidade em geral, particularmente a técnicos da área da saúde.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória, a efetuar on-line, em http://www.municipio.esposende.pt/pages/1245, onde está disponível toda a informação do evento.

Este seminário surge da necessidade de abordar a temática da alimentação saudável no contexto das cantinas escolares, nomeadamente no que se refere à importância de assegurar uma alimentação saudável e equilibrada, sendo que tal não significa comer muito, mas antes ingerir refeições de

A iniciativa é uma das várias que a Câmara Municipal desenvolve na perspetiva de que a aquisição de hábitos e estilos de vida saudáveis deve acontecer tão precocemente quanto possível, por razões de eficácia, e, no que diz respeito à alimentação, deve ter lugar privilegiado no contexto da cantina escolar, razão pela qual é preocupação do Município assegurar refeições saudáveis, de qualidade e seguras.

A sessão de abertura, às 9h30, contará com intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, da Diretora Executiva do ACES Barcelos/ Esposende, Sofia Leal, e da Presidente do ISAVE - Instituto Superior de Saúde, Mafalda Duarte.

Num primeiro painel, intitulado "A alimentação saudável em contexto escolar: uma dificuldade ou um desafio?" e moderado por Sofia Leal, Diretora Executiva do ACES Barcelos/Esposende, intervirão Luis Matos, Nutricionista da Unidade Local de Saúde da Guarda, e Filipa Sommerfeldt Fernandes, terapeuta de sono infantil e autora dos livros "10 Histórias Para Comer Sem Birras" e "Comer Sem Birras".

Posteriormente, João Silva, Docente do ISAVE - Instituto Superior de Saúde, apresentará os resultados de um estudo que esta Universidade realizou sobre a qualidade das ementas escolares do concelho de Esposende, painel que contará com a moderação de Rita Pinheiro, Docente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Municípios de Esposende e Barcelos na valorização do rio Cávado

Navegabilidade cria espaço alargado de recreio e desporto

No passado dia 29 de setembro, os municípios de Esposende e Barcelos deram hoje um passo significativo para a valorização do rio Cávado. A carta de intenções, subscrita pelos presidentes das duas autarquias, aponta para medidas concretas que potenciem as margens e, consequentemente, contribua para a melhoria da qualidade de vida das populações ribeirinhas, além de apontar a navegabilidade do rio Cávado, entre as duas cidades, como determinante para alcançar os objetivos propostos.

"O passo que hoje damos aqui pretende transmitir uma mensagem de dois autarcas que estão focados no serviço às populações. Este é um rio que nos une, com elevado potencial que é preciso conhecer bem para preservar. Queremos introduzir uma forte componente de turismo ao rio, com atividades desportivas e intervenção nas margens", disse o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. De resto, Benjamim Pereira tem esperanças que este projeto envolva, também, a intervenção na foz do rio. "O assoreamento da foz do Cávado é um

problema que diz respeito a toda a região. Projetos como a ecovia do Cávado envolvem todos os municípios que são atravessados pelo rio e estamos cientes que este também será um problema abordado globalmente", disse o autarca esposendense.

Por seu turno, Miguel Costa Gomes defendeu "um olhar diferente para o rio Cávado", apontando a assinatura da carta de intensões "um ato que vai validar o que pretendemos enquanto autarcas e deixar esta marca que, certamente, terá continuidade, até porque este é um projeto que não tem data de conclusão".

Para Pedro Teiga, que presta consultoria técnica aos dois municípios na recuperação do rio Cávado, este curso de água apresenta "muita potencialidade, pela biodiversidade que é preciso preservar, estudar e dar a conhecer, mas também pela importância que tem na vivência das populações"

Os municípios avançarão, de imediato, com regulamentos municipais definidores das regras, numa ação que envolverá entidades públicas e que tem como objetivos a preservação e potenciação do rio, a limpeza e erradicação dos focos de poluição, para além da componente turística e desportiva. Ao Iongo da descida do rio foi possível, desde logo, observar alguns dos alvos de intervenção, tendo a comitiva sido surpreendida pelos atletas do GCDR Gemeses, acompanhados pelo atleta olímpico João Ribeiro que, dirigindo-se aos autarcas, pediu uma intervenção de preservação do rio Cávado.



Projeto "AQUA Cávado: o rio que nos une"

No passado dia 1, Dia Nacional da Água, decorreu, no Centro de Informação Turística de Esposende, a sessão de encerramento da quarta edição do projeto "AQUA Cávado: o rio que nos une"

A Vice-presidente da Camara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, abriu a sessão, seguindo-se a apresentação dos resultados desta edição do Programa de Ação para Valorização do Rio Cávado, pelo primeiro secretário executivo da CIM Cávado, Luís Macedo, que traçou um balanço positivo do trabalho realizado, salientando o envolvimento dos vários parceiros. Posteriormente, foi feita a avaliação dos resultados do projeto e perspetivas para a quinta edição, num painel onde participaram a Vice-presidente da Camara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, o Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, Paulo Marques, e Maria de Lurdes Rufino, do Mosteiro de Tibães.

Ivone Magalhães, do Museu Municipal de Esposende, abordou "O Património do Cávado: a história de um território" e, a encerrar a sessão, procedeu-se à abertura da exposição fotográfica: "Segredos do Cávado", que percorrerá os seis municípios que compõem a CIM Cávado. Tendo como mote o Ano Europeu do Património Cultural, esta mostra, uma das ações do programa de ação do AQUA Cávado, visa dar a conhecer o vasto património construído de natureza cultural e infraestrutural, de natureza hidráulica e de obras de arte sobre os Rios Cávado e Homem. A exposição esteve patente até ontem, dia 11, no Centro de Informação Turística de Esposende.

O Programa de Ação para Valorização do Rio Cávado é promovido pela CIM Cávado -Comunidade Intermunicipal do Cávado, em estreita colaboração com os seis municípios que a integram (Esposende, Barcelos, Braga, Amares, Vila Verde e Terras de Bouro). Assenta na promoção da utilização responsável e conservação do Rio Cávado e seus afluentes, atendendo ao valor crescente do seu património ambiental e natural, assim como à importância da preservação do equilíbrio dos seus ecossistemas naturais. Como

membro da CIM Cávado - Comunidade Intermunicipai do Cavado, o Municipio de Esposende tem vindo a promover a realização de um conjunto de iniciativas a nível local, dedicadas particularmente ao Rio Cávado e ao recurso água de um

modo geral.

O AQUA Cávado surgiu em 2014, sob tutela da CIM Cávado e da Agência de Energia do Cávado, constituindo um projeto de caráter supramunicipal orientado



para a sensibilização, conservação e valorização do património natural contido nas faixas ribeirinhas dos Rios Cávado e Homem. Os parceiros estratégicos são os Municípios que integram a CIM Cávado, bem como como a Esposende Ambiente, o Mosteiro de Tibães, a Esposende 2000, a Katavus e o Diário do Minho. Decorre anualmente entre o dia 22 de março, Dia Mundial da Água, e o dia 1 de outubro, Dia Nacional da Água.

Outubro 2018

Escola Profissional de Esposende

EPE UMA ESCOLA DE EMOÇÕES, EPE ESCOLA DE GERAÇOES! TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA RECEBE VISITA DE EX-

-ALUNAS

No ano em que a EPE faz 25 anos de existência pode dizer-se que somos uma escola de emoções e gerações.

No dia 28 de setembro recebemos a visita das ex-alunas Daniela Abreu, finalista no ano 2012 do Curso de Animador Sociocultural e da Ângela Martins, finalista no ano letivo 2017.18, do curso de Apoio à Infância. Ambas, um exemplo de excelência enquanto alunas e enquanto pes-

soas e que recebemos sempre com muito carinho e amizade. Desde logo afirmaram que sentem uma nostalgia imensa quando pensam nos momentos que passaram na EPE, que foi das melhores experiencias do mundo.

Tia e sobrinha partilharam com os alunos do 1º ano do curso de Apoio à Infância, o que constituiu a passagem pela nossa escola.

Entre memórias, histórias, risos,... ficaram ideias muito válidas que nos garantem que o percurso não foi fácil e que nunca será fácil. Mas, é com toda a certeza com estes exemplos que constatamos que, enquanto escola e docente fazemos a diferença na vida de muitos e muitos jovens que afirmam que somos os "pais na escola", somos uma segunda família.

Uma escola onde todos se conhecem, onde as experiencias prática permitem aprender imenso, onde a ligação ao mercado de trabalho abre portas todos os dias, onde se aprende a ser melhor todos os dias.

São inúmeros os exemplos em que as famílias optam pela Escola Profissional de Esposende, irmãos primos, tios e sobrinhos,...

EPE UMA ESCOLA DE EMOÇÕES, EPE ESCOLA DE GERAÇÕES!

Sara Cepa, Coordenadora de Curso

EPE UMA ESCOLA SOLIDÁRIA! TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA PROMOVE 4º CAMPANHA "OPERAÇÃO TAMPINHAS".



A Escola Profissional de Esposende, na sua missão de proporcionar as condições que possibilitam aos jovens que a frequentam a aquisição de conhecimentos e de competências técnicas, bem como o desenvolvimento de capacidades socias e relacionais para os tornar cidadãos de pleno direito, críticos e intervenientes, desenvolve pelo 4º ano consecutivo a campanha de cariz solidária "Operação Tampinhas".

Assim, os alunos do curso de Técnico de Apoio à Infância apresentaram o projeto a todas as turmas da escola, colocaram recipientes para a recolha das tampas, colocaram cartazes e apelaram à participação de todos incluindo encarregados de educação, familiares e restante comunidade.

Este projeto desenvolvido em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação das Marinhas e a Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Fão sob a coordenação da professora Sara Cepa, motiva os alunos a desenvolver e colaborar num conjunto de iniciativas com enfoque no espírito solidário e altruísta, contribuindo para o desenvolvimento de um compromisso e envolvimento comunitário, através da participação responsável da comunidade educativa.

Apelamos a toda a comunidade educativa e comunidade em geral a recolher as referidas tampas de plástico que se converterão numa ajuda solidária. Podem entregar as tampas na nossa escola e na Creche e JI da Santa Casa da Misericórdia de Fão.

Façam-nos chegar os vossos contributos e divulguem também pelos vossos contactos.

Porque "A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana" Franz Kafka

EPE uma escola solidária!

12

Outubro

2018

Sara Cepa, Coordenadora de curso

EM OUTUBRO A EPE VESTE ROSA! CURSO TÉCNICO DE APOIO À INFÂN-CIA E O OUTUBRO ROSA

No mês de Outubro, a EPE veste-se de Rosa.

A EPE, dando continuidade ao objetivo de formar jovens informados e críticos sobre o que nos rodeia, está a desenvolver um conjunto de dinâmicas em que a temática central é a prevenção do cancro da mama e do cancro em geral.

Em colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, as turmas de Técnico de Apoio à Infância do 1º e 3º ano, através da metáfora da cor Rosa e no âmbito da disciplina de área das Expressões, com a professora Sara Cepa desenvolveu um conjunto de elementos decorativos que servem de base à sensibilização para a temática.

Além desta iniciativa outras ações estão em preparação dirigidas aos familiares e comunidade em geral com o intuito de despertar para a necessidade do diagnóstico precoce, bem como para a promoção de estilos de vida saudáveis que previnam esta doença.



Em outubro somos Rosa!

Enquanto escola e conscientes de que o cancro é um dos graves problemas que afetam a humanidade, em que a mudança de comportamentos e atitudes é crucial, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão e a ação e formar pessoas preparadas para enfrentar os desafios do mundo atual.

Com este propósito, anualmente e em outubro a EPE veste-se de rosa.

Somos EPE

Sara Cepa, Coordenadora de curso

"SUSPEITOS DO COSTUME" NA PRAIA DE OFIR

No passado dia 26 de setembro, os alunos do curso Técnico de Gestão do Ambiente,



acompanhados pela professora Elisabete Rodrigues, realizaram uma atividade promovida pela Esposende Ambiente, e proposta aos municípios pelo Programa Bandeira Azul e pela Agência Portuguesa do Ambiente - Os Suspeitos do Costume.

Esta iniciativa teve como objetivo identificar os resíduos mais frequentes numa determinada área da praia de Ofir, bem como as suas origens, os seus impactos e a forma de os reduzir.

Numa manhã que pretendia ser de outono, o sol presenteou os participantes que durante cerca de 1 hora fizerem a recolha dos resíduos do areal, equipados com luvas e sacos de lixo. No final, os resíduos foram transportados para a escola onde foram sepa-

rados por categorias, quantificados e colocados no respetivo contentor.

Esta monitorização que veio complementar uma outra realizada em abril, antes da época balnear, demonstrou que havia menos resíduos após a época balnear, mostrando igualmente que as beatas são o resíduo mais comum naquele espaço, tendo ultrapassado as 200 unidades.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE - PÁGINA OFICIAL #ALUNOS DE TURISMO ASSINALAM DIA MUNDIAL DO TURISMO!



Como já vem sendo hábito, alguns alunos da Escola da Profissional de Esposende participaram, no dia 28 de setembro, nas atividades comemorativas do Dia Mundial do Turismo, organizadas e dinamizadas pelos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Esposende.

Desta forma, os alunos do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, TTAR8, acompanhados pelos professores João Jaques e Sandra Amorim, participaram na sessão de apresentação do "Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turis-

mo de Esposende", que decorreu no CIT-Centro de Informação Turística. Para além do objetivo das comemorações do dia, estas atividades permitem aos alunos alargarem e desenvolverem os seus conhecimentos sobre o património local, as infraestruturas e recursos existentes e das suas potencialidades para o turismo, em especial o turismo de natureza o o turismo páutico.

João Jaques, Coordenador de Curso



Estação Radionaval de Apúlia e Forte de S. João Baptista entregues ao Município de Esposende

O passado dia 28 de setembro de 2018 ficará marcado como um dia histórico e emblemático para Esposende, na sequência das assinaturas do Auto de Entrega de uma parcela de terreno da Estação Radionaval de Apúlia e do Auto de Cedência do Forte de S. João Baptista ao Município de Esposende. A cerimónia decorreu junto ao Forte de S. João Baptista, com a presença do Secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos Perestrello, e revestiu-se de particular simbologia, porque encerra um processo com duas décadas, como salientou o Presidente do Município, Benjamim Pereira, considerando que Esposende recebe uma "prenda dupla", no ano em que celebra as bodas de prata da elevação a cidade. Em causa está a aquisição de uma parcela de terreno de 35 560 metros quadrados da antiga Estação Radionaval de Apúlia, pelo montante de 936 mil euros, e a cedência do Forte de S. João Baptista, por um período de 50 anos, pelo valor de 204 mil euros, sendo que o Município terá que realizar investimentos de 1,5 milhões de euros na requalificação deste imóvel. Ambos os imóveis encontram-se devolutos há vários anos, apresentando evidentes sinais de degradação. Por via deste acordo com a Administração Central, ambos passam para a posse da Câmara Municipal de Esposende que, no âmbito de uma parceria com a Universidade do Minho, irá criar duas unidades dedicadas à investigação e tecnologia marinhas. Assim, na Estação Radionaval de Apúlia ficará instalado o Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha (IMCTM) e no Forte de S. João Baptista será criado o Centro de Divulgação Científica de Atividades Marinhas (CDCAM), sendo que, neste caso, a parceria envolverá outras entidades, para além da Universidade do Minho.

O Presidente da Câmara Municipal expressou a sua satisfação por ver concluído um processo que se arrastou no tempo e que foi sofrendo sucessivos avanços e recuos. Reconheceu, contudo, a complexidade do processo e afirmou o empenho e determinação do



Município na alienação destes espaços. Benjamim Pereira frisou que estes imóveis implicaram investimento do Município, só possível graças à boa situação financeira da Câmara Municipal, considerando que este desfecho foi para o bem da comunidade e do próprio país, atendendo aos projetos que irão ser desenvolvidos. Com sentido de realização, mas com os olhos postos no futuro, Benjamim Pereira afirmou que o Município já está a trabalhar com vista à execução dos referidos projetos e que pretende aproveitar eventuais oportunidades de financiamento. Assumindo que a responsabilidade do Município começa agora, referiu que, no imediato, o trabalho passa pela limpeza e vedação destes espaços, a par do desenvolvimento dos projetos. Focado no projeto de desenvolvimento traçado para Esposende, Benjamim Pereira afirmou empenho e determina-



ção na sua concretização e apontou um conjunto de investimentos, alguns em curso e outros em vias de execução, assegurando que "há estabilidade nas políticas do Município". Concluiu com agradecimentos ao Governo e a todos quantos estiveram envolvidos na concretização dos atos hoje formalizados.

"Os fins públicos que estes edifícios serviram durante muitos anos vão agora ser substituídos por outros serviços, também eles em benefício de Esposende, do Norte, de Portugal e
dos Portugueses", afirmou o Secretário de Estado da Defesa Nacional. Marcos Perestrello
reconheceu que o processo foi longo, assinalou, contudo, que o desfecho foi positivo, na
medida em que prevalece o caráter público destas infraestruturas. Saudou, assim, o acordo
alcançado e os benefícios que dele resultam, salientando que tanto a Câmara Municipal como
o Governo fazem uma "gestão exigente" dos recursos. Assumiu, de resto, que a Administração Central não consegue tratar a totalidade do seu património sem a parceria das autarquias.



Ernesto Boaventura e a visita de um amigo



Chã, Esposende, a residir há bastantes anos no Rio de Janeiro, Brasil, pois para lá foi em 1959, portanto fará no próximo ano 60 anos, brindou--nos, mais uma vez, com uma honrosa visita, fazendo parte do seu programa de ação por altura do gozo de férias que, mais um ano, veio passar à sua terra natal. Recorde-se que já em 2015 havíamos recebido a visita deste nosso concidadão, conforme então noticiámos na edição n.º 525, de

Ernesto Boaventura, que, de entre cargos de

da Feira e Terras de Santa Maria, no Rio de Janeiro, teve a amabilidade e gentileza de nos procurar novamente, para nos cumprimentar e, na oportunidade, ofereceu-nos um exemplar do Jornal Portugal em Foco, um periódico Luso-Brasileiro, no qual, de entre outros assuntos, é destacado o 65.º aniversário da Associação de que Ernesto Boaventura é mui distinto Presidente. Para além da oferta do referido jornal, Ernesto Pires Boaventura presenteou-nos também com um exemplar de um livro intitulado Coletânea Feirense, Reescrevendo a História, da autoria de Sérgio Viana da Silva, um "Santamariano".

Pela visita que nos fez e também pelas ofertas com que nos brindou, aproveitamos para, publicamente, lhe agradecer tão generoso ato de amizade e de consideração que mostrou sentir não só por nós, mas também por todos os seus amigos no concelho de Esposende, em particular em Vila Chã e na sede do Concelho.

Avaliação do trabalho da Loja Social

A Loja Social de Esposende | Plataforma Colaborativa de Esposende recebeu, no dia 25 de setembro, a visita da Fundação Manuel António da Mota. A Presidente, Maria Manuela Mota, e Teresa Costa, do Conselho de Administração, vieram conhecer, in loco, este projeto, na sequência da candidatura apresentada ao prémio "Prémio Manuel António da Mota" pela Câmara Municipal de Esposende, que figura entre as 10 instituições finalistas.



Na qualidade de parceira da Fundação nesta iniciativa, a TSF-Rádio Notícias acompanhou a visita, fazendo reportagem sobre este projeto que se traduz numa rede de partilha e solidariedade de toda a comunidade, bem como um complemento à intervenção social concelhia, rentabilizando os recursos disponíveis, eliminando a sobreposição da intervenção e permitindo um melhor planeamento entre serviços e entidades que intervêm nesta área

A nona edição do Prémio Manuel António da Mota aborda o tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a importância desta agenda para o desenvolvimento económico, social e ambiental de Portugal, distinguindo as instituições que contribuam com os seus projetos.

O anúncio da candidatura vencedora do Prémio Manuel António da Mota terá lugar no dia 25 de novembro, em cerimónia a realizar no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.

Município de Esposende sensibiliza para a prevenção do cancro de mama

O Município de Esposende, em colaboração com a ACICE, associa-se, mais uma vez, à Liga Portuguesa contra o Cancro e, durante este mês de outubro, leva a efeito a campanha de consciencialização "Outubro Rosa".

O mês de outubro é marcado por duas efemérides: segunda feira próxima, dia 15, assinala-se o Dia Mundial da Saúde da Mama, e no dia 30, é o Dia Nacional de Luta Contra o Cancro da Mama. Esta campanha pretende despertar a comunidade, particularmente as mulheres, para a necessidade do diagnóstico precoce, bem como para a promoção de estilos de vida saudáveis que previnam esta doença.

Esta campanha de sensibilização traduz-se na decoração com a cor rosa de ruas e das montras da cidade, bem como dos edifícios municipais, sendo que a comunidade é convidada a juntar-se à onda "Outubro Rosa", de forma individual ou em grupo, promovendo uma atividade para grupos organizados ou simplesmente passando a palavra.

Segundo dados da Liga Portuguesa Contra o Cancro estima-se que na Europa surjam todos os anos 430 mil novos casos de cancro de mama, e que uma em cada dez mulheres venna a desenvolver a doença antes dos 80 anos. Em Portugal são detetados, anualmente, cerca de 4500 novos casos, sendo que, se tratados logo de início apresentam uma taxa de cura que pode chegar aos 95%.

Ernesto Boaventura, um cidadão natural de Vila

27 de março de 2015. destaque, possui o de Presidente da Casa da Vila

de Esposende

e com as condições de segurança para acesso ao mar No passado dia 13 de setembro, o Grupo Parlamentar do PCP entregou na Assembleia da República o Projeto de Resolução n.º 1806/XIII/3.ª, que recomenda ao Governo que proceda ao alargamento do período máximo de paragem de 60 para 90 dias para o pagamento da compensação salarial aos pescadores do concelho de Esposende e demais zonas do país, que, por falta de condições de segurança do mar, barras, portinhos ou praias foram impedidas de operar durante

PCP preocupa-se com os pescadores

muitos dias, nalguns casos, meses. Na sua petição o PCP solicita que o Governo publique brevemente o despacho necessário para proceder a esse alargamento e que se proceda rapidamente ao pagamento do fundo de compensação aos pescadores. Outra das preocupações dos comunistas é a de que se mobilizem os recursos financeiros necessários para a adoção das medidas necessárias para garantir a melhoria das condições da Barra de Esposende, designadamente a reconstrução do molhe norte, a intervenção na barra, a dragagem do canal de navegação e a reposição da restinga, tal como consta do Projeto de Resolução nº 74/XIII/1.ª, que foi proposto pelo PCP e aprovado por unanimidade no dia 12/02/2016.

Refira-se que o Fundo de Compensação Salarial existente visa assim minimizar a perda de rendimentos por paragem alheia à vontade de pescadores e mariscadores, em que cada dia de paragem representa a perda de uma percentagem do seu rendimento. A propósito, lembre-se que a comunidade piscatória do concelho de Esposende é um caso paradigmático de paragens forçadas. No corrente ano, de acordo com a informação fornecida pela Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, que foi devidamente atestada com os dados emitidos pela Capitania do Porto de Viana do Castelo, os pescadores "estão desde janeiro de 2018, impedidos de sair para o mar, não obtendo qualquer tipo de rendimento". Segundo o documento da Capitania do Porto de Viana do Castelo, "as embarcações de pesca estiveram impedidas de exercer a sua atividade, por motivo de más condições do estado do mar" durante 28 dias em janeiro; 25 dias em fevereiro, 28 dias em março, 22 em abril, perfazendo um total de 103 dias sem atividade, o que quase duplica o período máximo de dias de compensação que o Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais da Pesca prevê atribuir. Informação que foi, posteriormente, confirmada na resposta do Ministério do Mar à pergunta nº 3095/XIII/3ª endereçada pelo PCP. Na resposta acima aduzida é afirmado que a Direção Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos contabilizou "em Esposende 103 dias de imobilização num total de 120 dias possíveis". Assim como é dito que tal se deveu "à falta de condições de segurança do mar, barras (...)".

A falta de condições da barra em Esposende e o permanente assoreamento impedem o exercício da atividade profissional da pesca no Concelho de Esposende, pelo que urge, como o PCP defende, que seja feita uma intervenção célere e eficaz com vista à resolução do problema de assoreamento e da barra.

Apoios para alunos com **Necessidades Educativas Especiais**

Integrada na política educativa do Município e numa ótica de promoção da igualdade de oportunidades ao nível do acesso de todos os alunos a uma educação inclusiva de qualidade, a Câmara Municipal de Esposende continuará a comparticipar, no presente ano letivo, a aquisição de materiais didático-pedagógicos aos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) que, devido às especificidades das suas problemáticas, não utilizam os manuais esco-

lares adotados.

A Autarquia irá transferir, de acordo com deliberação aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo, o montante correspondente a 50 euros por aluno, abrangendo um total de 20 crianças dos Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio. Este apoio destina-se a aquisição de materiais didático-pedagógicos específicos, podendo ser alargado a outros alunos nas mesmas circunstâncias que, eventualmente, venham a ser referenciados pelos Agrupamentos de Escolas no decurso do ano letivo.

Este apoio enquadra-se na política do Município para a Educação, integrando o vasto leque de apoios à comunidade educativa, desde a oferta de fichas de atividades aos alunos dos diversos anos de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho, ao apoio às refeições e aos transportes escolares, entre outros.

Dia do Diploma na Escola Secundária Henrique Medina

Na Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende, tem lugar precisamente hoje, dia 12 de outubro, pelas 21h00, a entrega dos certificados e diplomas aos alunos que, no ano letivo de 2017/2018, concluíram o ensino secundário, evento denominado Dia do Diploma. Com efeito, nos termos do número 4, do Despacho número 6020-A/2018, de 19 de junho, dos Gabinetes da Secretária de Estado Adjunta e da Educação e do Secretário de Estado da Educação, as escolas que lecionam o ensino secundário devem promover, envolvendo a respetiva comunidade educativa, o Dia do Diploma, uma ação formal de reconhecimento dos alunos que, no ano letivo anterior, tenham concluído este nível de ensino.

Trata-se de uma sessão que respeita a toda a comunidade educativa desta Escola, pelo que é de esperar um elevado número de presentes na cerimónia que, formalmente, "premiará" todos os alunos que obtiveram aproveitamento no 12.º ano do ensino secundário, concluído na Escola Secundária Henrique Medina em 2017/2018.

Pontodecópias

Não fazemos tudo mas o que fazemos, fazemos bem.

12 Outubro 2018

Lesposende

Trânsito e estacionamento na zona balnear de Apúlia e Fão, nos meses de verão de 2018

Todos os anos, na época balnear, o trânsito e o estacionamento nas localidades de Apúlia e de Fão vêm sendo, desde há muitos anos a esta parte, um verdadeiro caos, causando prejuízos, constrangimentos e, em certos casos, afastando pessoas destas duas praias do litoral do concelho de Esposende. Estamos em 2018 e, segundo consta, este ano terão sido menores os constrangimentos, ainda que o afluxo de forasteiros, acrescido ao movimento natural dos residentes dessas duas localidades, não tenha reduzido. Para nos falar sobre como foi este ano, nos meses de julho e agosto, o estado do trânsito e a problemática de estacionamento em Apúlia e Fão e, caso tenha melhorado, em relação a anos anteriores, tal pode dever-se a que fatores ou circunstâncias, solicitamos ao senhor Presidente da Junta da União de Freguesias a sua opinião que se transcreve a seguir.

"Ao ato de estacionar está sempre inerente um comportamento cívico. Por mais bolsas ou locais de estacionamento que existam, por mais sinalização que o regule (ou tente regular), por mais fiscalização preventiva e de alerta que aconteça os maus hábitos de estacionamento e suas consequentes faltas de civismos que lhe estão associadas não dependem dos outros, dependem sempre, em primeira linha, da atitude de cada um de nós. Este ano de 2018 as entidades que superentendem nas questões do transito sobretudo GNR e Câmara Municipal, conjuntamente com a Junta de Freguesia, desenvolveram notáveis esforços no sentido da regulação e sensibilização dos condutores para as boas práticas no ato do estacionamento. As praias de Apúlia e Fão são massivamente procuradas durante a época balnear, assim como nos fins-de-semana ao longo do ano em que as temperaturas convidam a um passeio à beira-mar. Consciente do flagelo relacionado com o estacionamento desordenado que acontece na zona da praia de Ofir e nas praias de Apúlia e também antecipando outros constrangimentos na sequencia das obras de execução da ecovia Fão - Apúlia a Junta de Freguesia em inicio de Maio prontificou-se junto da Câmara Municipal para, em conjunto, encontrarem soluções no sentido de minimizar os mais que prováveis problemas que aconteceriam na regulação do estacionamento durante a época balnear.

Com pelouro na área do Trânsito, o vereador Dr. Sérgio Mano desde a primeira hora mostrou-se preocupado e disponibilizou-se para trabalhar, juntamente com a GNR, no sentido de se encontrarem as ditas soluções, paliativas, as quais se aplicaram durante a época balnear. Para além das bolsas de estacionamento que foram criadas, tanto em Fão como Apúlia, e que por si só garantiram as disponibilidade de centenas de lugares de estacionamento, ocorreram procedimentos de sensibilização com ajuda das Guias de Apúlia e Escuteiros que consistiram na colocação de folhetos de alerta nos vidros das viaturas que

se encontravam em transgressão. Não tenho dúvidas que atitude tão proactiva no sentido da sensibilização e também no sentido de evitar o estacionamento irregular e abusivo nunca havido sido feita com a dimensão e o alcance desta. Estamos conscientes que estas atitudes paliativas não são soluções estruturantes, consistentes e de futuro. A resolução do problema do estacionamento nestes locais passa não só por uma melhor sinalização das bolsas e áreas que foram criadas para o efeito, mas também por redefinição de perfis das vias que se foquem não só no estacionamento do estacionamento de veículos ligeiros, mas também nos pesados de passageiros.

O mês de Julho é por excelência o mês em que a frequência de autocarros de transporte de crianças atinge o limite. Nas nossas praias não estão criadas as soluções que visem orientar os motoristas na melhor solução de estacionamento. São às dezenas os autocarros que diariamente nos visitam e que necessitam de aparcamento devido. Este tipo de aparcamento não tem por que ser próximo das praias, a solução encontrada este ano — Parque do PACHA — pode ser a solução a consolidar para este efeito, no entanto é necessário criar de raiz boxes de estacionamento limitado a 10 minutos (por exemplo) para que os autocarros procedam à carga e descarga de passageiros e passado esse ato arranquem em direção ao parque de autocarros que esteja definido. Ofir, Cedovém e Praia da Couve são locais que deveriam já em 2019 ver criadas boxes de carga e descarga para autocarros.

Em Ofir impunha-se uma redefinição do parque de estacionamento na zona das torres, pensando-se não só nas boxes para autocarros mas também em alargar o parque de ligeiros para os terrenos a nascente deste parque. Na rua Artur Aires entre Ofir e Bonança, do lado esquerdo, também se poderão criar cerca de 100 lugares de estacionamento em espinha.

Na zona de Cedovém e Pedrinhas existem terrenos que um pouco mais consolidados e melhor sinalizados são boas soluções de estacionamento. Na zona sul de Apúlia no enfiamento para a zona da Ramalha outros espaços existem em que o estacionamento poderia acontecer com regulação.

Somos conscientes que este ano terá faltado sinalização com mais visibilidade e antecipação a alertar sobre os parques, no entanto também sabemos que contra a falta de civismo e baixa noção de cidadania com que se nos apresentam alguns condutores nada há a fazer que não seja a multa. Acontece é que estes só se dão conta que foram multados meses passados sobre a infração e desta forma nem a multa é sensibilizadora e refreadora de maus comportamentos."

Centro Histórico de Fão e o seu Património Cultural, Material e Imaterial, analisados em reunião da Assembleia de Freguesia

Numa das suas sessões ordinárias da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, realizada há tempos, os membros eleitos nas listas do PSD apresentaram propostas de discussão sobre o seguinte assunto: Património histórico e cultural, material e imaterial, da vila de Fão. Após ligeira alteração do texto, as propostas foram aprovadas por unanimidade, sendo uma delas direcionada para a revitalização do Centro Histórico de Fão, enquanto uma segunda apontava para a valorização do Património material e imaterial da Vila de Fão. Para conhecimento dos leitores interessados, transcrevemos extratos das duas propostas, que nos foram remetidas para a redação deste quinzenário. Assim, primeira proposta: "o grupo parlamentar do PSD, nesta assembleia de freguesia, vem propor que a assembleia delibere o seguinte:

Que a Junta de Freguesia, desta União de Freguesias, no âmbito das suas competências, se digne sinalizar com placas de sinalização adequadas, na estrada nacional n.º 13, nos acessos ao Centro Histórico de Fão, designadamente nas entradas do Chalé, Rua da Igreja e Rua do Bombeiros. Com as seguintes indicações: "Centro Histórico de Fão Sec. XV e XVI"; "Necrópole Medieval do Sec. XI a XIV".

Na segunda proposta, o grupo parlamentar do PSD, na assembleia de freguesia, propõe que a assembleia delibere:

I – Recomendar à Junta de Freguesia que promova uma política de valorização do Patrimó-

nio material e imaterial da Vila de Fão;

 II – Recomendar, também, que a Junta de Freguesia recolha, investigue, valorize e promova a divulgação do centro histórico, considerando o seu valiosíssimo património urbanístico;

III – Que proceda ao levantamento de estudos de cariz antropológico, mormente sobre as expressões de comunicação genuinamente fangueiras, únicas e distintas de restantes freguesias vizinhas;

IV – Que realize a recolha das tradições fangueira e respetivo acervo patrimonial – material

V - Que promova e divulgue a necrópole medieval, que é, apenas, a segunda mais importante da península ibérica;

VI - Que o valiosíssimo património urbanístico, mormente o centro Histórico de Fão, do Século XV e XVI, de matriz judaico cristã, seja conservado, relevado, divulgado, e, também, aproveitado como fator de desenvolvimento desta Vila;

VII - Que, urge promover e aproveitar em termos turísticos e culturais este magnífico acervo, cultural, histórico e antropológico de Fão.

VIII – Que proceda à criação de um mapa de localização, indicando percursos, nomeadamente o centro histórico a necrópole medieval e os edifícios icónico de Fão, com as respetivas imagens."

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

Antas Futebol Clube regressa ao Futebol



Foram três anos de portas fechadas e sete sem disputar o campeonato sénior. O Antas Futebol Clube voltou a competir no campeonato Distrital de Braga, Primeira Divisão, série A, onde vai medir forças com mais 14 equipas.

Uma nova direção, que tem como presidente Manuel Pires Viana, diretores Rui Vitorino Laranjeira, tesoureiro Floriano Salgueiro e o diretor técnico Roberto Saleiro. O Antas iniciou no

domingo, dia 30 de setembro, sua nova caminhada no futebol depois de sete anos afastado das quatro linhas, com um plantel de 18 jovens, treinados pelo técnico Vítor Domingos da Costa, oito deles são naturais de Antas, os restantes 10, vêm das freguesias vizinhas.

No primeiro jogo realizado no Campo António Correia de Oliveira, em Antas, o resultado não foi dos melhores para a equipa da casa. Ao final dos 90 minutos o resultado era favorável à equipa do Delães por 2x0.

Neste grupo de 15 equipas o Antas entrou em campo com a seguinte constituição: Ricardo Passos, Nuno Laranjeira (Capitão), Puma, Miguel Lima, Karl Cardoso, Renato Júnior, Pedro Abreu, Pedro Fernando, Acácio Couto e Marco Cruz.

Com uma pequena ajuda financeira da Câmara Municipal de Esposende na pintura do prédio e na iluminação do campo, tem agora o bar do clube arrendado a um conceituado elemento da rede hoteleira, Sebastião. O Antas parte para uma nova etapa confiante no sucesso e nas vitórias.

Além dos seniores, o Antas vai também competir nas camadas infantis e juniores.

Cidadão de 80 anos desaparecido durante dez horas, em Belinho

No passado dia 29 de setembro, o senhor Eduardo das Órfãs saiu de casa, por volta das 11h00, e deixou de ser visto. A família, em desespero, lançou-se numa incessante busca para encontrar o senhor, que sofre da doença de Parkinson. As horas passavam, infrutíferas, e a notícia espalhava-se a ponto de grande parte de Belinho se mobilizar, para socorrer o senhor Eduardo e consolar a família. (Também fui procurar). O sol principiava já a declinar, quando se juntaram às buscas um cão dotado para o efeito, a polícia e os bombeiros.

«Para funcionar melhor, este país precisa de mais tino e, para o efeito, abandonar certas e dispensáveis burocracias que não nos levam a lado algum. Enfim, neste caso do desaparecimento deste senhor, foram precisos muitos telefonemas para pedir uma equipa de busca e salvamento, que não chegou a vir, porque era preciso ter consentimentos destas e daquelas identidades e a tão desejada autorização não fora atempadamente desatada. De facto, veio um cão, porque o seu treinador era amigo de um familiar da vítima. Em casos similares a este, é fundamental que as autoridades auxiliem imediatamente as vítimas e que tratem do raio da papelada mais tarde!»

A noite caiu para afligir ainda mais as pessoas e levá-las a prognosticar um desfecho trágico. Felizmente, por volta das 21h00, a boa-nova veio a público: o senhor Eduardo das Órfãs fora encontrado, estendido no meio da densa e alta erva. Testemunhas garantiram terem ido várias vezes verificar um poço que ficava a 10 metros do local onde o senhor estava e não o viram. Já haviam cantado no horizonte as badaladas das 10h00 da noite, quando os bombeiros, ante uma pequena multidão, levaram o senhor Eduardo para o hospital.

Na manhã do dia 30 de setembro, liguei à Beta – filha do senhor Eduardo, de quem sou amigo – para lhe dar os parabéns pelo seu aniversário e perguntar pelo pai. Respondeu-me, de voz emocionada de felicidade, que o seu pai apenas, por precaução, fizera uns exames e viera logo para casa.

Que bom seria se estes casos fossem raros e se todos eles tivessem este final feliz! Na minha memória avivam-se duas situações de pessoas que desapareceram em Belinho, e ambas sentenciadas pela tragédia: a Otília da pinta e o meu irmão Davide.

farol

GCDR de Gemeses contemplado pelo PRID e pelo Muncípio

O Município de Esposende vai apoiar o Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses na reabilitação das instalações e na melhoria do sistema de iluminação do Centro Náutico de Gemeses. De acordo com deliberação aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo em 4 do corrente mês, a Câmara Municipal vai atribuir um apoio financeiro no valor de 9.586,66 euros, para ajudar a custear a substituição do sistema de aquecimento de águas quentes sanitárias e o sistema de iluminação do Centro Náutico.

Entretanto, o Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses viu aprovada uma candidatura ao Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID) do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, garantindo uma comparticipação financeira de 8500 euros para a intervenção. A cerimónia de assinatura do contrato no âmbito do Programa em apreço decorreu no dia 25 do passado mês de setembro, no Pavilhão Atlântico, em Viana do Castelo. Este Programa (PRID) visa a concessão de apoios a Instituições e Coletividades do mundo desportivo, com provas dadas na sua identidade e com contributos prestados à comunidade onde se inserem, para além do que, nas suas especialidades, têm feito para incrementar, fomentar e dar a conhecer os valores desportivos na sua região e também no país. O Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses foi uma das Coletividades contempladas, tendo marcado presença na cerimónia, na pessoa do presidente da Direção, David Cruz, que assinou o contrato, na presença do Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, do Presidente do IPDJ, Vítor Pataco, da Vice-Presidente do IPDJ, Sónia Paixão, e ainda do Diretor Regional Norte, Vítor Dias.

Registe-se que O Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses foi o único clube do concelho de Esposende a ver a sua candidatura aprovada.

Contudo, como o valor total da intervenção é de 18.086,66 euros, o Município de Esposende entendeu dar o seu contributo, suportando o restante montante desta intervenção, que possibilitará a melhoria da eficiência energética e a redução de consumo energético nas instalações desportivas do GCDR de Gemeses.

Efetivamente, o sistema de aquecimento de águas quentes sanitárias e o sistema de iluminação do Centro Náutico de Gemeses não são energeticamente eficientes, traduzindo-se num peso económico significativo na fatura energética do GCDR de Gemeses, pelo que esta intervenção é da maior relevância.





Governador do Distrito 1970 visitou o Rotary Clube de Esposende

No passado dia 2 do corrente, o Rotary Clube de Esposende recebeu a visita do o senhor Joaquim Branco, Governador do Distrito 1970. O distinto visitante foi recebido na sede do Clube pelo Presidente José Faria Cardoso, que estava acompanhado pelos restantes membros do Concelho Diretor e companheiros do Clube. Na sequência do programa dete dia festivo para o Rotary Clube de Esposende, a comitiva foi apresentar cumprimentos à Camara Municipal de Esposende, onde todos os elementos do grupo foram recebidos pela senhora Vice-Presidente do Executivo, Eng.ª Alexandra Roeger. Seguiu-se uma visita a uma empresa de grande referência, a LIPACO, onde o seu administrador, Jorge Pereira, também rotário, recebeu a comitiva, seguindo-se uma visita pormenorizada à unidade de produção, sendo possível ver equipamentos de alta tecnologia que a LIPACO tem ao serviço da empresa, ficando bem demonstrado o sucesso e o bom ambiente que se respira nesta conceituada empresa sedeada em Esposende, produzindo praticamente para todos os continentes.

Regressados à sede, o Concelho Diretor do Rotary reuniu para tratar de assuntos relevantes para o Clube. Enquanto isso, a esposa do Governador, D. Eugénia, acompanhada das esposas dos rotários de Esposende, fez uma visita à Santa Casa Misericórdia de Esposende, onde foi recebida pelo Vice-Provedor, Agostinho Neiva, tendo feito uma agradável visita à sede da Instituição e ao Hospital Valentim Ribeiro.

À noite, teve lugar um jantar festivo, que contou com a participação de cerca de 60 companheiros rotários em representação de cerca de 10 Clubes Rotários, estando presentes convidados, destacando-se a Senhora Vice-Presidente da Câmara, Eng.ª Alexandra Roeger, o Presidente do Lions Clube de Esposende, Dr. Américo Martins, e Agostinho Neiva, também rotário, em representação da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. Entretanto, antes e durante o repasto, houve lugar a alguns momentos protocolares, tais como a sempre simbólica Saudação às Bandeiras, o momento Protocolo, a apresentação Rotária e o movimento de correspondência.

No período destinado a intervenções, começou por usar da palavra José Faria Cardoso, Presidente do Rotary, que começou por agradecer a presença de todos, dizendo-se honrado por presidir à reunião. Depois, fez uma resenha do que tem sido a missão do Rotary Clube de Esposende há mais de quatro décadas, relevando as questões sociais no concelho de Esposende, destacando por a educação. E a certo passo do seu discurso disse "temos procurado ajudar muitos jovens deste concelho com as Bolsas de Estudo. Cumprimos com o maior orgulho os nossos deveres para as causas da Rotary Foundation e zelamos por ter sempre as nossas obrigações para com o movimento sempre em dia. Organizamos palestras com interesses relevantes da atualidade, abertas a convidados, no intuito de dar a



conhecer o movimento e o seu principal objetivo". A terminar, José Faria Cardoso dirigiu-se ao Governador e à sua esposa dizendo: "companheiro Governador Joaquim Branco e esposa Eugénia, nós, Rotários do Clube de Esposende, agradecemos a visita e reafirmamos o nosso compromisso com a missão rotária".

Seguiu-se a senhora Vice-Presidente da Câmara, Eng.ª Alexandra Roeger, que destacou a importância do Clube na sociedade esposendense. A certo passo do seu discurso disse ser para si "um orgulho tomar consciência daquilo que um Clube tão organizado como o Rotary tem feito ao longo de 40 anos, sempre em prol da nossa comunidade", deixando a mensagem de que a Câmara Municipal, a exemplo do que faz para com as Instituições concelhias, que continuará a apoiar atuais e futuras ações do Rotary Clube de Esposende.

Por fim, usou da palavra o Governador do Distrito, o companheiro Joaquim Branco, que realçou a dinâmica do Rotary Clube de Esposende e deu ênfase à problemática da natalidade não só a nível nacional, mas mesmo no concelho de Esposende, pois também aqui se encontra em queda. Foi uma intervenção que proporcionou muita satisfação a todos os presentes.

Exposição em Lisboa sobre Viana de Lima leva o Município de Esposende a assinalar mês da Arquitetura

Está patente, na galeria da sede nacional da Ordem dos Arquitetos, em Lisboa, a mostra "Memento/Momento", sobre a obra do arquiteto Viana de Lima. O Município de Esposende associa-se, assim, à Ordem dos Arquitetos Portugueses, comemorando o mês da Arquitetura, com uma exposição da vida e obra do arquiteto que estará patente até 30 de outubro. Para o presidente da Ordem dos Arquitetos, José Manuel Pedreirinho, trata-se de "uma exposição bem documentada sobre Viana de Lima que reúne as obras mais significativas do arquiteto". José Manuel Pedreirinho destacou a importância da Casa das Marinhas - "de visita obrigatória", sublinhou-, cujo "trabalho da escala interior é fabuloso e merece estudo atento". Paulo Guerreiro, do Município de Esposende, fez a apresentação da exposição, enquadrando as obras nas diferentes fases da vida de Viana de Lima e apontou outros pontos de partida para a investigação, nomeadamente pelos muitos alunos de Arquitetura presentes na abertura da exposição.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, sublinhou a importância da revelação da obra de Viana de Lima, sublinhando "todo o trabalho que tem sido feito em Esposende, na defesa da arquitetura". Enquadrou, nesse trabalho, o projeto de recuperação do edifício Pérola, em Apúlia, ou o processo de cedência do Forte de

S. João, assim como a Estação Radionaval de Apúlia, edifícios adquiridos pela autarquia e que serão intervencionados. "Tem sido essa a postura do município, na defesa da cultura, porque temos aspirações de oferta de cultura de qualidade à nossa população, além da qualidade ambiental para viver", disse Benjamim Pereira.

Denominada "Memento, Momento", a exposição reúne o processo-síntese onde se resume uma parte da obra do arquiteto ou apontamento em modo de lembrete do que se tem de fazer e Momento, projetando espaços de tempo que foram materializados e traduzidos em arquitetura. Numa secção do acervo expositivo do arquiteto esposendense, predomina o processo de desenho clássico das proporções. Na segunda parte, observa-se a interceção com o Movimento Modernista Europeu que foi o ingrediente explosivo de uma "supernova" que desponta no panorama da arquitetura portuguesa, entre correntes ideológicas contraditórias do Estado Novo.

O arquiteto Viana de Lima foi autor, entre outros projetos, da denominada "Casa das Marinhas", edifício classificado como Monumento de Interesse Público, desde 2012, e registada na Fundação Docomomo Ibérica, organismo internacional que preserva edifícios icónicos da arquitetura modernista. De resto, inserida nas comemorações do Mês da

Arquitetura, a "Casa das Marinhas" acolhe duas iniciativas que visam dar a conhecer a habitação: "Cas'Aberta" e "À descoberta da Casa".



e))) (esq. para dir.) Arq. José Manuel Pedreirinho, presidente da ordem das arquitectos; Arq. Paulo Guerreiro, Câmara Municipal de Esposende; Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende e Maria Angélica Cruz, vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Esposende

10

2018 epueso

Outubro

Futebol

Provas Distritais da A.F. de Braga, 2018/2019 Campeonato Pró Nacional

Prosseguiu o campeonato distrital da Divisão Pró Nacional da A. F. de Braga, com a realização de mais duas jornadas, sendo que numa delas a ADE viu o seu jogo adiado. Entretanto, por força de um torneio internacional em que vai participar a seleção sénior da A.F. de Braga, este campeonato será interrompido dois fins de semana, ou seja, em 21 e 28 de outubro, não havendo jogos nesta Divisão, cujo campeonato será retomado no dia 4 de novembro. Entretanto, houve uma "chicotada psicológica" na equipa da ADE que viu sair do comando técnico, ao cabo de seis jornadas e sem qualquer vitória, o treinador Aníbal Ferreira, tendo tomado conta da equipa o treinador da equipa de Iniciados do mesmo clube, André Marques.

Realizadas que estão oito jornadas, embora a ADE só tenha jogado sete, o Forjães S. C. continua em 3.º lugar, com 14 pontos, a dois dos líderes, e a equipa da ADE, que continua sem vencer, mantém o último lugar, com somente 1 ponto.

Resultados

7.ª Jornada Esposende – Joane a)

a)Adiado Forjães, 3 Cabreiros, 0 8.a Jornada

Santa Eulália, 4 Esposende, 2 9.ª Jornada (14/10) Prado, 2 Forjães, 1

Próximos Jogos Brito - Esposende Forjães – Amares

Campeonato da Divisão de Honra

Prosseguiu também o campeonato distrital da Divisão de Honra, da A.F. de Braga, prova em que participam, na Série A, o F.C. de Marinhas e a U.D. de Vila Chã. Ao cabo de cinco jornadas, os marinhenses ocupam o 3.º lugar, com 12 pontos, em bom caminho para regressarem à Divisão Pró Nacional, enquanto os vilachanenses desceram para o 11.º lugar, com 5 pontos.

Resultados

4.ª Jornada Marinhas, 1 Roriz, 0 Vila Chã, 2 Pousa, 2 5.ª Jornada Este, 0 Marinhas, 2

Alvelos, 3 Vila Chã, 1 Próximos Jogos 6.a Jornada (14/10) Marinhas - MARCA Vila Chã - Á. da Graça 7.a Jornada (21/10) Guilhofrei - Marinhas Vila Chã - Terras de Bouro

Campeonato da 1.ª Divisão

O concelho de Esposende também tem um representante no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, da A.F. de Braga, no caso é o Antas F.C., que, após um interregno de algumas épocas, retomou a sua atividade desportiva no escalão sénior. Até à data já decorreram duas jornadas, mas o Antas F. C. só jogou uma, que perdeu, não tendo jogado na 2.ª jornada, por ter ficado isento no sorteio, pois o número de equipas na Série A é ímpar (15 equipas). Ler crónica do correspondente de Antas, Nereides Martins, na página 09

Resultados

1.ª Jornada Antas 0, Delães, 2

Próximos Jogos 3.ª Jornada (14/10) Antas - Ceramistas

4.ª Jornada (21/10) Mouquim - Antas

Camadas Jovens

Disputaram-se mais duas jornadas, a contar para os campeonatos distritais da A.F. de Braga, das Divisões de Honra dos escalões de Sub 19, Sub 17 e Sub 15, cujos resultados das equipas concelhias divulgamos a seguir.

Campeonato Sub 19 - Divisão de Honra

Resultados 3.ª Jornada

Tadim, 0 Marinhas, 4 Fão, 1 Santa Maria, 0 Joane, 4 Esposende, 3 4.ª Jornada

Marinhas, 3 Joane, 1

Moreirense B, 3 Fão, 2 Esposende – Este a) a)Adiado

Próximos Jogos 5.a Jornada (13/10) Este - Marinhas

Urgeses – Fão Amares – Esposende 6.ª Jornada (20/10) Marinhas – Amares Fão - Tadim Esposende - Prado

Campeonato Sub 17 – Divisão de Honra

Resultados 3.ª Jornada

Marinhas, 2 Guimarães B, 3 Próximos Jogos Moreirense B, 6 Fão, 0 Esposende, 3 Vizela, 1 4.ª Jornada Fão, 2 - Marinhas, 4

Ronfe, 1 Esposende, 0 5.ª Jornada (13/10) Marinhas - Vilaverdense Fão - Gil Vicente B Esposende - Taipas

6.a Jornada (21/10) Gil Vicente B – Marinhas Vizela - Fão Lousado - Esposende

Campeonato Sub 15 - Divisão de Honra

Resultados

3.ª Jornada Guimarães B, 0 Esposende, 0 Próximos Jogos 4.a Jornada (07/10)

5.ª Jornada (14/10)

Esposende, 2 Prado, 2 Esposende – Merelinense 6.a Jornada (21/10) Sandinenses - Esposende

Campeonato Nacional de Sub 15 – Iniciados

Mais uma vitória do F.C. Marinhas

Realizaram-se mais duas jornadas para o Campeonato Nacional de Sub 15, Iniciados, prova na qual compete, na Série A, a jovem equipa do F.C. de Marinhas, que, nas últimas três jornadas, não perdeu, pois venceu uma e perdeu duas, no terrenos dos adversários diretos, o Barroselas e o Cachão. Assim ao cabo de sete jornadas, tudo indica que os marinhenses irão conseguir a manutenção, embora ainda faltem muitas jornadas.

Resultados

6.ª Jornada Barroselas, 0 Marinhas, 0 7.ª Jornada

Cachão, 0 Marinhas, 0 **Próximos Jogos** 8.ª Jornada (14/10)

Marinhas – Limianos 9.ª Jornada (21/10) Aveleda - Marinhas

Badminton

Escola António Correia de Oliveira na Máxima Força

A equipa de Badminton da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, entrou com o pé direito no arranque da época para atletas não seniores, que teve início no passado dia 22 de setembro, em Braga, ao subir ao pódio inúmeras vezes.

O 1º Zonal de Badminton, da Zona Norte, em Braga, decorreu na Escola Francisco Sanches, sob a organização do Sporting Clube de Braga. A equipa da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, apresentou-se com onze atletas, tendo conquistado dez finais, e subido ao pódio em oito primeiros lugares e quatro segundos lugares. De salientar que, no escalão de sub-15, o domínio foi total, ao conquistar todas as provas do calendário: singular homem, singular senhora, par homem,

A professora e técnica Nathalie Gonçalves considerou que estes resultados foram "excelentes e muito bons, e dão garantias de um bom trabalho por parte dos atletas. Para início das provas, não podia ter sido melhor", adiantou a técnica.

SUB 13: 1º Lugar - Singular Homem - Marcos Menezes; 1º Lugar - Par Homem - Marcos Menezes / Hugo Campos; 2º Lugar - Singular Senhora - Mariana Marques.

SUB 15: 1º Lugar - Singular Senhora - Marta Maranhão; 1º Lugar - Singular Homem - Rodrigo Maciel; 1º Lugar - Par Senhora - Marta Maranhão / Francisca Paulos (CFBG); 1º Lugar - Par Homem - Rodrigo Costa / Rodrigo Maciel; 1º Lugar - Par Misto - Rodrigo Maciel / Marta Maranhão; 2º Lugar - Singular Homem - Pedro Silva

SUB 17: 1º Lugar - Singular Homem - José Boaventura; 2º Lugar - Singular Homem - Bruno Maranhão; 2º Lugar - Par Misto - José Boaventura / Ana Cláudia Marques (NGD)

Sampaio Azevedo



•))) Atletas de Badminton da Escola António Correia de Oliveira

Motociclismo Mateus Cepa preprara nova temporada



O bicampeão nacional de Enduro Cup 125 cc, Mateus Cepa, de Esposende, já regressou aos trabalhos com vista à preparação da nova época. Depois de um merecido período de descanso e de férias, o jovem piloto Mateus Cepa recomeçou os treinos, no passado dia 15 de setembro, pois o campeonato nacional está à porta, com previsões de se iniciar em janeiro do próximo ano, onde Mateus Cepa vai participar na categoria VERDE 1 e no Troféu Youth Cup. Neste sentido, e para ganhar ritmo e melhorar a sua condição física, o piloto de Esposende participa no troféu Luso Galaico, constituído por 4 corridas no norte de Portugal. Aliás, a primeira corrida realizou-se no passado dia 23 de setembro, em Santa Comba Dão, tendo o piloto esposendense arrecadado um saboroso segundo lugar. Esta prova que contou com a presença de cento e cinquenta pilotos, foi "massacrante, com muita pedra de xisto, muito pó que tornava extremamente perigosa a navegação e muito calor", a ponto de praticamente metade dos atletas ter desistido.

Mateus Cepa estreou a sua nova máquina, uma Husqvarna, e participou nesta prova com o intuito de "conseguir acabar a prova que tem fama de muito exigente para os pilotos", já que a sua condição física estava abaixo do seu nível, dado o pouco tempo de preparação. Por isso, "e apesar do muito sofrimento, alcancei o meu objetivo principal", referiu o jovem piloto.

A próxima corrida está marcada para o próximo domingo, dia 14 de outubro, em Amarante.

Sampaio Azevedo

12 Outubro 2018



Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira - Estação de Socorros a Náufragos 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836; Telemóvel 966 342 893

| email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt - website: www.forum-esposendense.pt

III Noite Vermelha correspondeu à chamada Apresentação de nova Ambulância

A III Noite Vermelha, organizada pelos Bombeiros Voluntários de Esposende, no passado dia 4 de outubro, correspondeu ao apelo que foi efetuado no sentido de angariação de fundos para as obras de remodelação que estão a ser executadas no quartel, no valor aproximado de 120.000,00€.

A direção agradece aos artistas que abrilhantaram a festa, à Banda de Clife Oliveira, ao João Miguel e ao Joel Zão, ao Dj Pette, aos Dj's Meninos do Rio e à comunidade que aderiu e contribui para o evento.

Atendendo ao elevado investimento, a Associação continuará a solicitar o apoio da comunidade Esposendense.

A juntar às obras de remodelação, foi também apresentada uma nova ambulância de socorro, comparticipada em 50% pela Câmara Municipal de Esposende, num investimento total de 64.000,00€.

A Direção BVE





•)) Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende



•)) Nova ambulânicia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende

